



ESTAGIÁRIO

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO
01/2015

NÃO ABRA ESTE CADERNO DE QUESTÕES ANTES QUE LHE PEÇAM.

AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA INICIAR A PROVA.

- ♣ Você está recebendo um **Caderno de Questões** com **10 (dez) questões**.
Verifique se este caderno corresponde com a sua opção de inscrição.
- ♣ Procure responder as questões na ordem em que elas aparecem no **Caderno de Questões**.
Responda a todas as questões.
- ♣ O estudante poderá levar consigo o caderno de questões assim que encerrar sua a prova.
- ♣ Você deve assinalar na **Folha de Respostas** somente uma letra (alternativa) para cada questão.
- ♣ Preencha na Folha de Respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra escolhida conforme o exemplo:
- ♣ Desligue o celular e outros aparelhos.
- ♣ É vedado qualquer tipo de consulta e/ou comunicação durante a Prova.
- ♣ A prova terá duração de **1 hora**.
Não há tempo mínimo de permanência na sala de provas.
- ♣ Os três últimos estudantes sairão simultaneamente da sala.
- ♣ Deixe sobre a carteira **apenas** RG, Caneta, Lápis e Borracha.
- ♣ Qualquer dúvida, fale exclusivamente com o fiscal de sala.

BOA PROVA !

ATUALIDADES

?

01

Em decorrência da aposentadoria do ministro Joaquim Barbosa, foi nomeado, em maio, o mais novo ministro do STF. Indicado pela atual presidente Dilma Rousseff, ele possui respeitosa carreira no meio jurídico, tendo sido Procurador do Estado do Paraná e participado, recentemente, como colaborador do Senado na elaboração do Código Civil Brasileiro e como integrante da comissão do Ministério da Justiça sobre a reforma do Poder Judiciário. Quem foi o último ministro nomeado pela presidente Dilma ao STF?

FONTE: <http://politica.estadao.com.br/noticias/geral,-e-nomeado-ministro-do-supremo,1693592>

- (A) Rodrigo Janot.
- (B) Teori Zavascki.
- (C) Luiz Edson Fachin.
- (D) Ricardo Lewandowski.

02

A Suprema Corte dos Estados Unidos protagonizou, em junho, uma decisão histórica a favor das pessoas homossexuais. Por entender que, entre outras coisas, é inconstitucional atribuir distintos direitos a cidadãos igualmente livres, os juristas aprovaram a nova lei que se sobrepõe, em todo território americano, às antigas legislações impeditivas dos direitos civis de casais homossexuais. O que foi aprovado pela Suprema Corte Americana a favor dos direitos civis de pessoas homossexuais?

FONTE: <http://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2015/06/26/suprema-corte-dos-eua-valida-em-todo-o-pais.htm>

- (A) Casamento gay.
- (B) Relações estáveis homoafetivas.
- (C) Determinação nacional de gênero.
- (D) Registro civil de nascimento.

03

A crise econômica há anos ameaça a estabilidade de alguns países europeus, porém, trouxe recentemente à baila um inesperado episódio. Após se eleger novo líder nacional, em meio a promessas de oposição às medidas de austeridade fiscal impostas pelos credores, o primeiro-ministro Alexis Tsipras convocou plebiscito popular para decidir sobre a adesão ou não ao acordo de renegociação da dívida externa do país. Qual é esse país europeu, em crise, que convocou plebiscito popular para decidir sobre o destino da sua dívida externa?

FONTE: http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/06/150629_1_calote_lgb

- (A) França.
- (B) Grécia.
- (C) Alemanha.
- (D) Polônia.

04

A instituição responsável pelo futebol mundial esteve envolvida, recentemente, em um escândalo de corrupção. Segundo as denúncias sob investigação, ela esteve envolvida em vários crimes, entre eles fraude de contratos, lavagem de dinheiro, extorsão e suborno. Qual a instituição responsável pelo futebol envolvida nesse escândalo de corrupção?

FONTE: <http://globoesporte.globo.com/futebol/futebol-internacional/noticia/2015/05/escandalo-ponto-ponto.html>

- (A) FIFA – Federação Internacional de Futebol.
- (B) COI – Comitê Olímpico Internacional.
- (C) NFL – Liga Nacional de Futebol Americano.
- (D) UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura.

LÍNGUA PORTUGUESA

?

05



In: <http://portal.doprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=8131>

Assinale a alternativa correta quanto à tira acima:

- (A) A personagem Mafalda sugere que o governo é ineficiente.
- (B) Brincar de governo significa treinar para ser bom governante.
- (C) As crianças não vão fazer nada porque não querem um governo "bagunçado", ou seja, desorganizado.
- (D) As crianças estão cansadas, por isso não farão absolutamente nada.

Texto para as questões 6, 7 e 8.

NAS MÃOS DO STF

Ruy Castro
10/06/2015 02h00

RIO DE JANEIRO - Há 20 anos, em 1995, meu livro "Estrela Solitária – Um Brasileiro Chamado Garrincha", biografia do craque, foi recolhido das livrarias e impedido de circular por um juiz que acatou uma queixa de dois advogados representando as filhas do jogador. Eu não lhes pedira autorização para escrever sobre seu pai. De fato, não me ocorrera extrair um documento assinado autorizando-me a trabalhar.

E não me faltaram oportunidades. Desde 1993, eu fora oito vezes a Pau Grande, subdistrito de Magé (RJ), ao pé da Serra dos Órgãos, onde moravam sete das oito filhas de Garrincha com dona Nair, sua primeira mulher. Ali moravam também Iracy, sua namorada de infância, e a linda filha de ambos, Márcia. Visitei-as todas, várias vezes. Serviram-me

cafezinho, filaram-me cigarros e nunca suspeitei que se opunham ao meu livro.

Graças ao estilista Luiz de Freitas, dono da Mr. Wonderful e nascido na região, fui convidado às casas de 23 outros habitantes de Pau Grande, velhos operários da América Fabril, onde Garrincha trabalhara em criança. Eram a memória viva da tecelagem no Brasil –pensei até em, um dia, escrever sobre eles. Já estavam há muito em Pau Grande quando Amaro, pai de Garrincha, mudou-se para lá, em 1925, e acompanharam a gravidez de dona Carolina, que, em 1933, resultaria no pequeno Mané.

Em Bangu, bairro operário do Rio, conheci Vanderlea (não a cantora), última mulher de Garrincha, com quem ele tivera sua filha Livia, a quem ajudei a fazer os deveres escolares nas duas tardes que passei com elas. Umas pelas outras, todas essas mulheres responderam a centenas de minhas perguntas. Mas não lhes pedi autorização, e todas me processaram.

O STF julga hoje, em Brasília, se o Brasil já tem idade para escrever sua própria história, ou se continuará precisando pedir autorização.

In <http://www1.folha.uol.com.br/colunas/ruycastro/2015/06/1640088-nas-maos-do-stf.shtml>

06

Segundo o texto, é possível afirmar que:

- (A) O autor é contrário às biografias não autorizadas, pois diz que é necessário pedir autorização aos familiares para escrevê-las.
- (B) A família do biografado deve sempre ser indenizada, o que garantiria liberdade de expressão ao escrever sobre a vida de alguém.
- (C) O autor é favorável às biografias não autorizadas, pois acredita que a liberdade de escrever sobre a vida de alguém faz parte da maturidade de um país.
- (D) O STF, por ser composto por pessoas de idade, tem por obrigação vetar as biografias não autorizadas.

07

Na passagem “*Há 20 anos, em 1995, meu livro “Estrela Solitária – Um Brasileiro Chamado Garrincha”, biografia do craque, foi recolhido das livrarias e impedido de circular por um juiz que acatou uma queixa de dois advogados representando as filhas do jogador. Eu não lhes pedira autorização para escrever sobre seu pai. De fato, não me ocorrera extrair um documento assinado autorizando-me a trabalhar”, os verbos no pretérito-mais-que-perfeito do indicativo (em destaque) são usados:*

- (A) Apenas para estabelecer o estilo literário mais formal.
- (B) Para situar as ações de *pedir* e de *ocorrer* em momento anterior às ações de *ser recolhido*, *ser impedido de circular* e de *acatar uma queixa*.
- (C) Porque as ações de *pedir* e de *ocorrer* são posteriores às outras ações do fragmento.
- (D) Porque são ações anteriores a *acatar* e posteriores à *ser recolhido* e *ser impedido de circular*.

08

Em “*Desde 1993, eu fora oito vezes a Pau Grande, subdistrito de Magé (RJ), ao pé da Serra dos Órgãos, onde moravam sete das oito filhas de Garrincha com dona Nair, sua primeira mulher. Ali moravam também Iracy, sua namorada de infância, e a linda filha de ambos, Márcia.*”, o pronome em destaque recupera o termo:

- (A) dona Nair.
- (B) Serra dos Órgãos.
- (C) Garrincha.
- (D) Pau Grande.

Texto para as questões 9 e 10.

UM MUNDO MAIS PÁLIDO

por Menalton Braff — publicado 04/06/2015 15h05

Um amigo veio me contar que está ficando aborrecido de ouvir tanta queixa de adolescentes. Não é caso de

estranheza, meu caro, alunos queixarem-se. Isso é inerência (eu ia dizendo inércia, não sei por quê) do ser humano pelo menos desde Adão e Eva, que foram condenados ao esforço até verter suor. Pois alguns de meus alunos, naqueles velhos tempos em que a sala de aula era meu espaço diário, resolveram denunciar a literatura por complicada, obscura, cheia de ciladas. Uma palavra, dizia-me um deles, pode ser uma coisa, mas também pode não ser. Fica difícil entender este emaranhado de significações possíveis.

O que meus pupilos estavam na realidade propondo era um mundo mais simples, cada coisa tendo um e apenas um significado. Entendi logo que a luta deles era para eliminar-se da língua toda figura de linguagem e principalmente a metáfora, a mais enxerida de todas. Simplificar tudo era a palavra de ordem. Física quântica pra quê? Só pra complicar a vida da gente. Prótons, elétrons e nêutrons, coisa absurda, se a gente nem os vê! E eu me lembrei, então, da trigonometria, que em criança cheguei a pensar que fosse medida de trigo. Um mundo coreografado: dia de chuva, dia de sol, doenças curáveis, doenças incuráveis, as casas pintadas todas da mesma cor (tremenda economia), e as flores todas iguais, e as folhas, e os rostos, cabelos, tudo igual. Para que tanta variedade?

Meus caros e diletos pupilos, pensei, eis uma proposta sensata: um mundo mais simples. Um mundo em que ouro não pudesse ser entendido como riqueza, mas como “Elemento de número atômico 79, metálico, amarelo, dúctil, maleável, denso, pouco reativo, utilizado em ligas preciosas [simb.: Au]”, como nos ensina o Aurélio. Estaríamos livres de quanto engano, de quanto engodo, não é mesmo?!

Depois de ouvir seus argumentos, fui pra casa pensando: Mas não é que eles têm razão? Em lugar de dizer “Marcela morria de amores pelo Xavier. Não morria, vivia.” Machado de Assis deveria dizer: “Marcela amava muito o Xavier, isto é, ele a sustentava”. Viram como ficou mais claro? E aquela estrofe final da Ismália, do Alphonsus de Guimaraens: “As asas que Deus lhe deu/ ruflaram de par em par./ Sua alma subiu ao céu,/ seu corpo desceu ao mar”. Não ficaria mais claro dizer: “A Ismália jogou-se no mar e morreu”?

Vocês têm razão, meninos. Um mundo pintado de uma só cor seria muito mais simples.

Talvez morrêssemos todos de tédio, mas que ficaria mais fácil de entender, ah, disso não tenham dúvida.

In <http://www.cartacapital.com.br/cultura/um-mundo-mais-palido-1516.html>

09

Considerando o texto como um todo, pode-se afirmar que:

- (A) Há a defesa de que o mundo deveria ser mais simples, pois a praticidade e a simplicidade no cotidiano exigem textos mais simples e mais claros.
- (B) A literatura deve deixar tudo às claras, para que o leitor compreenda plenamente o sentido do texto.
- (C) A literatura vale-se, de maneira geral, da linguagem denotativa, o que é importante para a simplificação da realidade.
- (D) A ironia e uma linguagem relativamente informal passam todo o texto.

10

Em “*Entendi logo que a luta deles era para eliminar-se da língua toda figura de linguagem e principalmente a metáfora, a mais enxerida de todas*”, o conectivo em destaque estabelece, em relação à oração anterior, ideia de:

- (A) Finalidade.
- (B) Concessão.
- (C) Causa.
- (D) Explicação.